



O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

FERNANDA NARACCI GUEDES SLONIK (fernanda.slonil@wlasan.edu.br)
HELENA PROENÇA (helena.proenca@wlasan.edu.br)
JANAINA LEAL (janaina.leal@wlasan.edu.br)
LUDMILA KARINE MORAES AMARO DA SILVA (ludmila.silva@wlasan.edu.br)
PÂMELA CRISTINA LEITE ARAUJO (pamela.araujo@wlasan.edu.br)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender a construção do Projeto Político-Pedagógico da instituição escolar, as metodologias, as abordagens, as finalidades, o perfil socioeconômico e profissionais envolvidos na elaboração do documento. Com enfoque no papel da coordenação do ensino fundamental I, em uma instituição privada para a elaboração e execução do mesmo. Partindo deste pressuposto o Projeto Político-Pedagógico apresentado pela coordenação da escola direciona a instituição no que diz respeito aos princípios filosóficos e metodológicos sustentando toda e qualquer ação realizada no cotidiano da escola. Uma das funções do coordenador pedagógico é a efetiva participação na elaboração deste documento. Para uma maior reflexão sobre o assunto, elaboramos uma pesquisa, tendo pretensão de entender o desenvolvimento deste documento na rotina escolar do gestor, em especial da coordenação pedagógica. Nessa perspectiva compreendemos que este documento só é de fato fidedigno quando elaborado coletivamente e executado de forma colaborativa para que o objetivo almejado seja alcançado, de forma significativa e com qualidade para toda comunidade escolar. O Projeto Político-Pedagógico será o tema da entrevista com a coordenadora da instituição em questão, que aborda reflexões sobre como tomar consciência dos principais desafios da escola, estabelece diretrizes básicas de organização e funcionamento de acordo com as leis e normas estabelecidas para atender os objetivos e finalidades educacionais. O documento estimula, produz sentido e responsabilidade no comprometimento da instituição escolar em favor do seu próprio crescimento, criando parâmetros de acompanhamento e de avaliação do trabalho escolar, que contemplem a realidade e as características dos seus educandos, assim definindo movimentos necessários para o desenvolvimento das propostas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Projeto Político-Pedagógico; Coordenação pedagógica; Participação; Gestão democrática.

ABSTRACT

This present work aims to comprehend the construction of the Political Pedagogical Project of school institution, the methodology, the approaches, the purposes, the socioeconomic profile and the professionals involved in the document's elaboration. With focus on the coordinators of elementary school's role, in a private institution for the elaboration and execution of the same. Starting from this assumption the Political



Pedagogical Project presented by the school coordinators directs the institution with regard to philosophical and methodological principles sustaining all and any action taken at the school's everyday. One of the pedagogical coordinators functions is the effective participation in this document's elaboration. For further reflection on the subject, we have developed a survey, claiming to understand the development of this document in the manager's school routine, in particular pedagogical coordination. From this perspective we understand that this document is only in fact reliable when collectively elaborated and executed collaboratively so that the desired objective is achieved, in a significant way and with quality for all school community. The Political Pedagogical Project will be the theme for the interview with the institutions coordinator, that addresses reflections about on how to become aware of the main challenges of the school, establishes basic guidelines for organization and operation in accordance with the laws and standards established to meet educational objectives and purposes. The document stimulates, produces senses and responsibility in the commitment of the school institution in favor of it's own growth, creating parameters for monitoring and evaluating school work, which address the reality and characteristics of its students, thus defining movements necessary for the development of proposals in daily school life.

Key-words: Political Pedagogical Project, Pedagogical Coordination, participation, Democratic management.

INTRODUÇÃO

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar,
sem aprender a fazer o caminho caminhando,
refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs
a caminhar.”
Paulo Freire*

O Projeto Político-Pedagógico é um documento que traduz, em sua dimensão, os objetivos que uma instituição de ensino deseja alcançar. Este documento serve como norteador para as atividades que ocorrerão durante todo o ano letivo. É ideal que seja elaborado de forma coletiva, para que deste modo abranja a necessidade de todo o corpo escolar, ao passo que também tenha um olhar atento ao contexto/comunidade em que a instituição está inserida.

Quando o plano é atrativo e elaborado de forma democrática, contando com a participação de toda comunidade escolar, as relações família e comunidade tendem a melhorar dentro das possibilidades e os alunos em questão sentem-se mais



pertencentes ao processo de ensino e aprendizagem, motivando a permanência dos mesmos na instituição.

Para que este documento seja de fato efetivo deve ser de fácil acesso a todo o corpo docente, para que se apropriem e coloquem na prática cotidiana, ressaltando que este documento é “vivo” e deve ser revisado sempre que necessário para uma possível modificação, a fim de que seja fruto de uma construção democrática. “É preciso entender o Projeto Político-Pedagógico como um situar-se num horizonte de possibilidades na caminhada, no cotidiano, imprimindo uma direção” (PADILHA, 2007, p. 44).

É de suma importância a compreensão deste documento, pois o mesmo amplia as possibilidades de melhorias no processo de ensino-aprendizagem, norteando todas as ações do corpo docente, a fim de atingir o objetivo almejado, um ensino de qualidade, tendo no processo uma aprendizagem significativa.

Uma das funções do coordenador pedagógico é ser articulador de diálogos e mediador de práticas pedagógicas, devendo se atentar às transformações que ocorrem no dia a dia. Considerando que a escola é um espaço de cultura e interação social, o profissional coordenador precisa pensar de forma a abranger toda essa diversidade, buscando planos e estratégias que integrem todos os alunos, suas culturas, os meios em que os mesmos estão inseridos, sendo assim, valorizar a essência dos educandos, seus conhecimentos prévios e vivências.

A coordenação deve se atentar à importância da participação ativa de todo o corpo docente na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, proporcionar momentos nos quais os professores, por exemplo, possam expor suas ideias e vivências, de forma a agregar nos planejamentos da instituição e no Projeto Político-Pedagógico.

Esta pesquisa busca analisar qual o papel do coordenador pedagógico frente aos desafios para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico na instituição e se a coordenação está envolvida na elaboração e execução do documento.

DESENVOLVIMENTO

Dentro do ambiente escolar há diversos propulsores para que o processo de aprendizagem seja realizado de forma efetiva. Cada sujeito dentro desse ambiente tem o seu papel imprescindível para que a aprendizagem se realize de fato, tanto o aluno, como a família, os professores, os gestores, a coordenação e outros.

Em relação ao coordenador pedagógico, o mesmo não dispõe de apenas um papel dentro do ambiente escolar, pelo contrário, ele é responsável por diversas ações



que são realizadas dentro da escola. Hoje o coordenador, além de orientar, organizar eventos e reuniões, também é o responsável por centralizar os professores e suas ideias e de forma efetiva fazer com que seus planejamentos/projetos tenham continuidade. Além disso, tem uma imprescindível missão de mediação e diálogo entre seus docentes e de estabelecer e manter todos os sujeitos do processo de aprendizagem em torno de um único e principal objetivo: colocar o Projeto Político-Pedagógico proposto em prática.

Para que a coordenação pedagógica seja efetiva, segundo seu significado, são necessárias algumas competências a serem contempladas. O profissional coordenador necessita ter uma visão extensa e abrangente de suas diversas maneiras de atuação, pensar nessas ações de forma a planejar suas competências, visando a instituição como um lugar que existem várias dimensões dentro do cotidiano escolar.

Colocar em questão a dimensão articuladora é de suma importância quando se pensa em uma gestão democrática, partindo do pressuposto de que o coordenador é um dos principais agentes no processo de ensino-aprendizagem, o mesmo tem o papel de buscar maneiras e dinâmicas de fortalecimento quando se trata do trabalho em equipe, por exemplo, pois se os docentes, juntamente com os demais profissionais envolvidos nesse processo, se conversam, trocam ideias e experiências o desempenho das atividades pedagógicas, pensando na elaboração do Projeto Político-Pedagógico se torna cada vez mais significativo para os mesmos e, principalmente, para os protagonistas em questão: os alunos.

Segundo Cássia (2012), o Projeto Político-Pedagógico deve ser elaborado de forma coletiva, em relação aos participantes da instituição, de acordo com suas diversidades culturais, visões de mundo, vivências e necessidade de construção da identidade da escola que será refletida no Projeto Político-Pedagógico.

A coordenação tem papel central na produção deste documento, sendo assim, serão facilitadores durante sua elaboração e efetivação, uma vez que devem ter ciência da comunidade na qual estão atuando, não apenas o público de pais e alunos, mas também o corpo docente e os demais funcionários inseridos na instituição.

Entendemos que o Projeto Político-Pedagógico, construído participativamente, é um grande instrumento para a escola superar o isolamento, a histórica prática individualista e, portanto, a fragmentação do trabalho no seu interior (VASCONCELLOS, 2013, p. 26).

As práticas propostas pelo Projeto Político-Pedagógico, devem ser alinhadas pela coordenação, de modo que façam sentido ao plano anual, também elaborado pelos



coordenadores. Deve existir a partir do coordenador reuniões de orientação para a equipe escolar sobre a importância das concepções teóricas e das diretrizes gerais que norteiam a Educação Básica, para que, assim, a escola e seus profissionais possam percorrer pelo mesmo caminho, sempre pensando, na importância do trabalho em equipe e interdisciplinar.

Nessa perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos com o processo educativo da escola (VEIGA, 1995, p. 12).

Pensar em uma formação democrática, justa e integral para os alunos e profissionais de uma instituição, é um quesito essencial para se constituir um coordenador pedagógico. A partir dessa importante perspectiva, a qual o profissional coordenador deve se utilizar para uma gestão de qualidade, pensa-se que a dimensão formadora é algo que não pode ser deixada de lado. O profissional gestor que tem essa visão e leva isso como “crença”, contempla inúmeras características que são essenciais para o bom funcionamento de uma instituição, o mesmo promove oportunidades de formação continuada (profissional), capacitação, metodologias, formação pessoal, momentos no qual são oportunizados para que os funcionários escolares, possam externar suas inquietações, angústias, expressar ideias, trocar experiências e fazer com que o processo de ensino/aprendizagem – via de dois lados - seja significativo, para os mesmos e para os alunos.

Para que essas ideias e concepções de fato aconteçam, de forma considerável ao olhar pedagógico-educacional de uma instituição, é fundamental que o coordenador esteja atento aos cumprimentos e às progressões pedagógicas dos professores e alunos, podendo então sempre modificar, reelaborar, ajustar, excluir, recriar novos caminhos – juntamente com o corpo docente – para que o ensino seja cada vez mais justo e faça mais sentido para os alunos, sempre pensando em uma formação democrática e humana, para que os mesmos sejam educados para a vida, com aptidões de pensamento crítico, argumentativo e posicionamento social.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Em relação ao conceito que se refere ao Projeto Político-Pedagógico, pode-se afirmar que o Plano (1) expressa a realização de uma ação, ou seja, planejamento de um futuro; (2) Político se refere à função social da instituição, sendo assim, formação de cidadãos ativos na construção da sociedade, e a escola, como um espaço emancipatório; (3) Pedagógico é o termo que irá se referir a todos os métodos, projetos e atividades educativas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

Pensando nessas três dimensões, constrói-se, de certa forma, um guia, o qual indicará quais caminhos devem ser seguidos, quais metas e abordagens a serem atingidas e seguidas, não apenas para o corpo docente, mas para toda a comunidade escolar envolvida.

O Projeto Político-Pedagógico é um projeto no qual se estabelecem os objetivos da instituição, sua proposta educacional e quais suas estratégias para que esse objeto seja alcançado de forma efetiva. Para sua elaboração, é imprescindível a colaboração e participação de todos, sendo assim, realizado de forma democrática.

A Base Nacional Comum Curricular oferece suporte na construção do Projeto Político-Pedagógico, que prevê competências e habilidades mínimas a serem desenvolvidas em cada ciclo, considerando que cada instituição elabora este documento com base em valores, missão, princípios, público alvo, metodologia e diretrizes pedagógicas estabelecidas pela mesma já que este é a identidade da instituição escolar.

Mesmo que no começo do processo de discussão poucos participem com opiniões e sugestões, o gestor não deve desanimar. Os primeiros participantes podem agir como multiplicadores e, assim, conquistar mais colaboradores para as próximas revisões do Projeto Político-Pedagógico (VASCONCELLOS, 2010).

Contudo, é um grande desafio para todos os integrantes que participam de forma ativa na construção do documento, sejam eles, pais, comunidade, gestores, e todos educadores encontrados no ambiente escolar, porém é algo necessário, só assim pode-se existir um projeto claro, possível e bem estruturado.

ELABORAÇÃO DA PESQUISA

Com base nas informações citadas acima, sobre o papel do coordenador pedagógico e o Projeto Político-Pedagógico, suas funções e dimensões, realizamos uma



pesquisa para reflexão e melhor entendimento da realidade atual nas escolas em relação ao papel da gestão na sua elaboração.

Para a realização da pesquisa, o grupo teve como critério a escolha de uma instituição privada que se encontra na região central, no município de Sorocaba, estado de São Paulo.

Ela, atualmente, atende em torno de 565 alunos, sendo eles matriculados entre o ensino fundamental I e II, ensino médio, técnico em química e cursinhos pré-vestibular, entre os matriculados, 292 são meninos e 273 são meninas. Devido às circunstâncias da escola estar situada em uma grande região central, seu maior público destina-se aos filhos dos trabalhadores – em sua maioria considerados em nível de classe média – atuantes nas atividades econômicas no entorno da instituição.

A escola conta com um corpo docente de cinquenta professores sendo eles distribuídos em várias especialidades, equipe de orientação educacional, coordenação pedagógica, administração e gestão, além de uma equipe de recursos humanos, tesouraria, limpeza, cantina, portaria, entre outras que participam atuando para o funcionamento eficaz da instituição, para que seja efetivada a elaboração do estudo, foram necessários trabalharmos em duas etapas.

Na primeira etapa o grupo encaminhou, via e-mail, para a gestão da instituição um questionário elaborado em formato de tabela (Tabela 1), o qual era composto por questões administrativas e socioeconômicas, e que foi respondido pela coordenadora pedagógica. Tais questões serviram para nortear e situar previamente o grupo em relação à instituição em questão.

Tabela 1. Questionário aplicado à instituição escolar e respectivas respostas.

Segmentos atendidos pela instituição	Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Técnico em Química e Cursinho Pré-Vestibular
Quantidade de alunos por segmento	Fundamental I: 86, Fundamental II: 224, Ensino Médio: 168, Técnico em Química: 69 e Cursinho Pré-Vestibular: 18
Total de alunos matriculados	565
Em sua maioria, em que campo os pais atuam e quais profissões	Comércio e Vendas
Nível socioeconômico da comunidade inserida na instituição	Médio
Índice de evasão e repetência. (Se houver)	Evasão: Nulo e repetência: 1%
Transporte utilizado pelos alunos para locomoção escola/casa e casa/escola	Vans, Carros e Ônibus



Quantidade de meninos	292
Quantidade de meninas	273
Quantidade de professores na instituição	50
Qual a composição do quadro de funcionários?	Gestão, administração, corpo docente, coordenação pedagógica, orientação educacional, limpeza etc
Existe estrutura de atendimento do bairro/região em relação: saúde, esporte, cultura e lazer para os alunos?	Sim
Alunos residem no mesmo bairro ou em bairros próximos à escola?	Sim

A partir dessa devolutiva e da primeira análise sobre o contexto institucional, fizemos a construção de questionamentos para a coordenação pedagógica, a fim de entrevistá-la sobre a sua atuação profissional, o envolvimento dos profissionais na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, a participação da comunidade, a importância dos ambientes, entre outras questões, muito bem pensadas, para que a coordenadora do colégio no qual realizamos a pesquisa pudesse nos responder de forma clara e ética.

As questões envolvem o seu papel no Projeto Político-Pedagógico, quais são os envolvidos, se há reuniões para adaptações.

REFLEXÃO DA PESQUISA

Com base nas informações obtidas através das entrevistas, o Projeto Político-Pedagógico da instituição em questão evidencia a importância da elaboração do planejamento e estratégias para atingir seus objetivos, considerando os ambientes interno, externo, atual e futuro, tendo como foco o desenvolvimento integral do indivíduo. Segundo a entrevistada,

O Projeto Político-Pedagógico é um documento que deve ser elaborado por cada instituição de ensino para orientar os trabalhos durante um ano letivo. Ele determina, em linhas gerais, quais os grandes objetivos da escola, que competências ela deve desenvolver nos alunos e como pretende fazer isso. O processo de construção do Projeto Político-Pedagógico de uma escola é dinâmico, exige esforço coletivo e comprometimento.

O referido documento deve ser acessível à toda comunidade escolar, pais e responsáveis a fim de acompanhar o desenvolvimento pedagógico e os procedimentos



da instituição, valores e conceitos, visando à formação intelectual, emocional, profissional, moral e ética de seus discentes.

Para a coordenadora, o Projeto Político-Pedagógico determina os objetivos da escola, as competências a se desenvolver com seus alunos e estratégias para tal objetivo. O processo de construção do mesmo deve ser dinâmico, coletivo e legitimado nas ações, apresentando possibilidades de mudanças para que de fato seu uso seja efetivo. Segundo a coordenadora

O processo de construção do Projeto Político-Pedagógico de uma escola é dinâmico, exige esforço coletivo e comprometimento. Não é apenas a elaboração de um documento escrito; deve ser legitimado na ação. É um desafio para a transformação da realidade que se apresenta. Por isso, a mudança na forma de organização e na gestão são imprescindíveis para sua efetivação.

No decorrer da entrevista percebemos que a elaboração do Projeto Político-Pedagógico conta com pequena participação da comunidade escolar e ausência de participação da comunidade na qual está inserida (pais e responsáveis), isso devido à falta de conhecimento de sua importância e real função, ao passo que a coordenadora explica sobre a importância de todos obterem voz durante o processo, porém afirma que este documento cabe ao diretor escolar dar forma à versão final do documento.

Evidenciando tal percepção quando explica, durante a entrevista, a participação da comunidade nesta instituição:

No PPP – Projeto Político-Pedagógico, dificilmente conseguiremos mobilizar as pessoas para cooperar com a elaboração de um documento que elas desconhecem, não sabem de sua importância e real função, a qual não deve ser apenas o cumprimento das necessidades burocráticas. Sendo assim, não contamos com a participação dos pais ou responsáveis.

A entrevistada relata a importância da função da coordenação na execução e elaboração do Projeto Político-Pedagógico, contribuindo na efetivação deste documento na instituição, buscando assegurar condições adequadas para que o seu processo seja acessível, transparente e participativo. “É de relevante importância a função do coordenador na implantação de políticas pedagógicas no âmbito escolar. Contribui desse modo, à efetivação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição”.



A instituição parte do pressuposto que o documento estudado neste artigo é vivo, portanto, o mesmo deve ser revisitado continuamente verificando possíveis desafios a serem superados durante o desenvolvimento, com este acompanhamento é mais fácil identificar os pontos a serem revistos e traçar novas estratégias em busca de concretizar os objetivos almejados. Por ser uma revisão complexa, necessita de critérios de avaliação claros e imparciais e com cronograma definido, a fim de registrar todo o processo para possíveis reflexões.

Todo ano, na época de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), surgem as dúvidas: que projetos deram certo e podemos manter e quais deram errado e devemos descartar? Desses, vale a pena reformular algum? Essa revisão não é fácil e os critérios usados na avaliação devem ser claros e imparciais para que o processo seja conduzido de forma eficaz.

O Projeto Político-Pedagógico deste estabelecimento escolar considera relevante no desenvolvimento escolar os aspectos psicossocial, cultural, ético e moral, por constituírem um leque de valores humanos interligados. Na formação psicossocial busca desenvolver o trabalho em equipe, a resolução de conflito, o respeito à diversidade e à consciência de seus direitos e deveres.

Na formação cultural explora as múltiplas linguagens para expressão, estímulo criativo e conhecimento cultural. Na formação ética e moral reflexão sobre o exercício da cidadania, o estímulo da solidariedade e respeito à diversidade cultural, étnica, religiosa e comportamental.

No cotidiano escolar o Projeto Político-Pedagógico pode ser desenvolvido de maneira interdisciplinar e com diferentes propostas curriculares, favorecendo a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade da sala. Os docentes planejam atividades diversificadas com objetivos gerais e específicos, auxiliando no desenvolvimento de atitudes reflexivas e críticas. Neste contexto, a instituição proporciona também aulas extracurriculares, tais como inglês, música, educação física, programação e arte, desenvolvendo e ampliando suas habilidades.

A utilização de materiais pedagógicos tecnológicos está prevista no documento de forma que disponibiliza a seus alunos um laboratório de informática equipado com microcomputadores conectados à internet, possibilitando fácil acesso a pesquisa e novas aprendizagens. Junto a isso é disponibilizado um sistema de correio eletrônico através de um servidor próprio facilitando a comunicação entre a comunidade escolar, gerenciando atividades acadêmicas e administrativas e favorecendo os exercícios das funções de todos envolvidos.



Mediante os estudos teóricos e os relatos das pesquisas realizadas na instituição privada, confirma-se que os fatores evidenciados vêm ao encontro de nossas expectativas de um efetivo Projeto Político-Pedagógico, todavia percebemos uma importante verticalidade no processo final da sua elaboração, em que consta na decisão final a aprovação do mesmo como efetiva responsabilidade do diretor da instituição. Nesta perspectiva acreditamos que o mesmo deve ser elaborado de forma horizontal, envolvendo toda comunidade escolar a fim de suprir a necessidade de todos, tendo assim uma gestão democrática e funcional, até mesmo nos processos e decisões finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo conhecer e refletir os caminhos percorridos na construção e execução do Projeto Político-Pedagógico da escola em questão. Desta forma procurou-se saber sobre a participação da coordenação pedagógica neste percurso, bem como a importância que o mesmo tem no trabalho diário na escola.

Identificamos a efetiva atuação da coordenadora pedagógica na elaboração e execução do PPP. A mesma se mostrou preocupada e capacitada, buscando sempre proporcionar condições adequadas para que o processo de elaboração do documento seja acessível, transparente, sendo assim, garantindo que toda comunidade escolar seja pertencente e participativa nesses processos.

É por meio do Projeto Político-Pedagógico que cada escola articula a maneira como os conteúdos serão ensinados, levando em consideração a realidade social, cultural e econômica do local onde está inserida. Desse modo, o projeto deve servir para atender às especificidades de cada escola e deve ser flexível, para atender às demandas de aprendizado específicas de cada aluno.

Na elaboração do referido documento é importante que haja a efetiva participação da equipe escolar e da comunidade para que de fato seja eficaz, deste modo os integrantes sentem-se pertencentes do processo de construção e execução do mesmo, esperando-se que as demandas necessárias sejam abordadas.

A partir do questionário e da entrevista com a coordenadora pedagógica da instituição em questão, percebemos através de sua fala que não existe participação da comunidade na elaboração do documento. O grupo considerou nas entrelinhas que o documento elaborado com a participação e representação dos envolvidos com a escola, constitui-se em uma ação democrática, no entanto a sua finalização é vertical, pois necessita de uma aprovação final da direção administrativa.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDBEN 9394/96.
- FRANÇA, Luísa. (2018) Entenda os maiores desafios do Coordenador Pedagógico. Disponível em: <<https://www.somospar.com.br/coordenador-pedagogico-desafios/>>. Acesso em: 07 fev. 2019.
- FREIRE, Paulo. (1997, p. 155) Disponível em: <https://www.pensador.com/epigrafe_paulo_freire/>. Acesso em: 08 maio 2019.
- LANGONA, N. F.; GAMA, R. P. (2018) *Dimensões do trabalho do coordenador pedagógico no contexto escolar*. Laplage em Revista (Sorocaba), v. 4, n. 1. pp. 225-237.
- MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. *Projeto Político-Pedagógico: Construção e implementação na escola*. 2. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- PADILHA, Roberto Paulo. *Planejamento Dialógico – Como construir o Projeto Político-Pedagógico da escola*. Guia Escola Cidadã. Instituto Paulo Freire. Editora Cortez, 2002.
- PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-Pedagógico*. 7. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007. (Guia da escola cidadã; v. 7).
- VASCONCELOS, C. dos S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad Editora, 2006.
- _____. *Sobre o Papel da Supervisão Educacional*. Coordenação Pedagógica. In: VASCONCELOS (Org.). 11. ed. São Paulo: Libertad, 2010.
- VEIGA, I. P. A. *Projeto Político-Pedagógico: uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 1995.